

MEIO AMBIENTE: NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BREJO DOS SANTOS-PB

Israel Vieira ROCHA¹

Dalila Regina Mota de MELO²

Alielson Pereira de SOUSA³

Francisco Pereira da SILVA JÚNIOR⁴

Raiane Alves de AQUINO⁵

¹Licenciando em Ciências Agrárias - UEPB/CAMPUS IV. rochaisrael@outlook.com

²Profª Drª do departamento de Agrárias e Exatas - UEPB – Campus IV. dalilaregina@hotmail.com

³Licenciando em Ciências Agrárias - UEPB/CAMPUS IV. alielsonpereira@bol.com.br

⁴Licenciando em Ciências Agrárias - UEPB/CAMPUS IV. junior.leaozinho@hotmail.com

⁵Licencianda em Ciências Agrárias - UEPB/CAMPUS IV. raianne.aquino@hotmail.com

Recebido em: 07/06/2015 - Aprovado em: 18/09/2015 - Disponibilizado em: 30/10/2015

RESUMO

A Educação Ambiental é uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais. A escola como agente de mudanças na sociedade, tem grande influência na vida das pessoas e no que se diz respeito à preservação do meio ambiente, ela pode desenvolver projetos para melhorar e conscientizar seus alunos de que é preciso ter cuidado com o meio ambiente e investir em uma educação mais qualificada. Portanto, este trabalho teve como objetivo verificar como o tema meio ambiente vem sendo trabalhado pelos docentes do ensino fundamental II e ensino médio no município de Brejo dos Santos-PB. Para isso foi aplicado um formulário de oito questões a quinze professores das disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia, Ciências e Biologia das escolas em estudo. Com a análise realizada, pode-se concluir que existe uma valorização na teoria por parte dos profissionais, porém não há uma praticidade relevante no contexto educacional e social, devendo haver uma conscientização e uma capacitação adequada para trabalhar o tema meio ambiente nas escolas.

Palavras-chave: Meio ambiente. Práticas de ensino. Vivência escolar.

ENVIRONMENT: IN PRACTICE PEDAGOGIC OF THE TEACHER OF THE BASIC TEACHING IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF BREJO DOS SANTOS-PB

ABSTRACT

The Environmental Education is one of the orientation tools for the electric outlet of conscience of the individuals front to the environmental problems. The school as agent of changes in the society, has great influence in the people's life and in what is concerned the preservation of the environment, she can develop projects to get better and to become aware your students that is necessary to be careful with the environment and to invest in a more qualified education. Therefore, this work had as objective verifies as the theme environment has been worked by the teachers of the fundamental teaching II and medium teaching in the municipal district of Brejo dos Santos-PB. For that a form of eight subjects was applied fifteen teachers of Portuguese's disciplines, Mathematics, History, Geography, Sciences and Biology of the schools in study. With the accomplished analysis, it can be concluded that a valorization exists in the theory on the part of the professionals, however there is not an important practicality in the educational and social context, should have an understanding and an appropriate training to work the theme environment in the schools.

Keywords: Environment. Teaching practices. School existence.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade o mundo tem demonstrado muita preocupação com o meio ambiente, tendo em vista que este assunto tem importância mundial, pois é problema de todos. E no meio educacional do ensino fundamental II e ensino médio como será que este tema vem sendo explorado? Como estão se portando as novas gerações em relação à natureza? O que se tem feito para sua preservação? Como as escolas tem se portado diante da atual degradação do meio ambiente? Seus profissionais estão comprometidos com a preservação do ambiente? São questões importantes que discutiremos neste trabalho.

Sabe-se que o tema meio ambiente é uma exigência a ser trabalhado nas escolas é o que nos garante a lei de nº 9.795 de 27 de abril de 1999, no art.2º que diz “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL 2001).

A Escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. “A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a

sustentabilidade ecológica e social” (LIMA, 2004).

De acordo com Andrade e Cavalcante (2012), “a escola com “formadora” de cidadãos, precisa desenvolver na comunidade escolar; meios, métodos e estratégias que venham conscientizar os alunos quanto à preservação do meio ambiente, afim de que os mesmos possam aprender e colocá-los em pratica.”

Temas como meio ambiente são muito negligenciados na grande maioria dos educandários do nosso país. Isso ocorre por que muitos profissionais entendem que esse assunto não tem importância na sua disciplina e valoriza pouco este tema que é fundamental de se trabalhar nas escolas.

A escola no atual contexto tem que repensar sua trajetória, como ela tem se portado diante disto e ver o que ela pode fazer para melhorar o aprendizado prático dos seus alunos sobre o meio ambiente. Observa se dentro de suas paredes tem-se respeitado o ambiente ou se ela está parada em relação a toda esta problemática existente no atual momento.

Diante de todas estas questões relacionadas, este trabalho teve como objetivo verificar como o tema meio ambiente vem sendo trabalhado pelos docentes do ensino fundamental II e do ensino médio das escolas do município de Brejo dos Santos-PB.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no período de 25 de agosto a 11 de setembro de 2014, na

Escola Municipal do Ensino Fundamental Arão Teodomiro de Sousa e na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Diva Guedes de Araújo, localizadas no município de Brejo dos Santos, sertão paraibano. A escolha dessas escolas se deu por serem as únicas de ensino fundamental II e ensino médio, dentre um total de onze (11) escolas públicas e uma (1) particular, distribuídas na zona rural e urbana.

Foi realizado um estudo de caso a partir da coleta de dados, do qual foi utilizado o método indutivo e como instrumento de pesquisa foi aplicado um formulário contendo oito perguntas, adaptadas de Cavalcante e Andrade (2012), das quais foram: Você possui alguma capacitação na área de meio ambiente? Você acha importante incluir os temas ambientais em sua prática pedagógica? O tema transversal meio ambiente vem sendo aplicado em sua prática pedagógica? Qual (is) dos métodos pedagógicos abaixo citados você utiliza com mais frequência no desenvolvimento das aulas sobre meio ambiente no decorrer do ano letivo? a) dinâmicas, b) produção de documentos, c) peças teatrais, d) projetos pedagógicos, e) outros. Qual (is)? Na escola há desenvolvimento de projetos em cima do tema meio ambiente? Quais os temas relacionados a meio ambiente você aborda em sua disciplina? Você acha que é fácil aplicar na sua disciplina temas ambientais? e Quais as principais dificuldades que você enfrenta quanto a questão à aplicação de temas ambientais em sua sala de aula?.

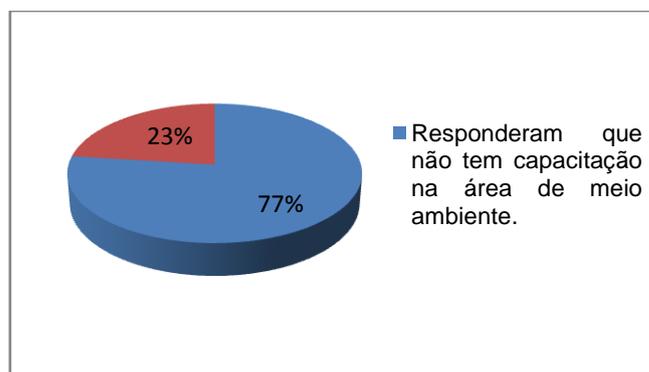
O formulário foi aplicado aos professores que responderam de forma livre. Participaram da pesquisa quinze professores que ministram as disciplinas Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, e Biologia.

Logo após a coleta de dados, as respostas dos professores entrevistados foram analisadas de forma individual e coletiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados, observa-se que, em resposta à primeira pergunta vinte e três por cento (23%) dos professores entrevistados disseram que possuíam capacitação na área de meio ambiente, porém ressaltaram que, essa capacitação era de poucas horas, sendo assim não era suficiente para trabalhar esse tema de tão grande abrangência com excelência. E a maioria (77%) respondeu que não possuem capacitação na área (Gráfico 1). O que se torna mais um desafio para os docentes trabalharem este tema em sala de aula com seus alunos.

Gráfico 1 – Pergunta 1: Você possui alguma capacitação na área de meio ambiente? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.



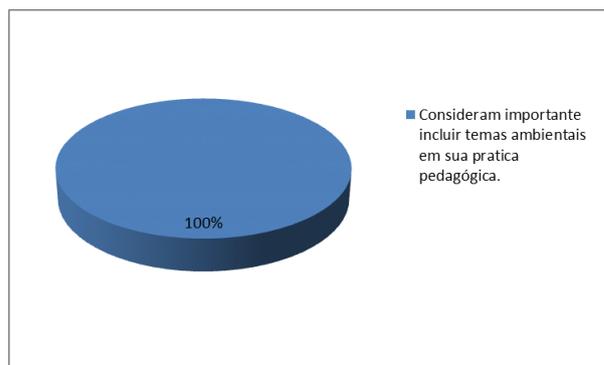
Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Diferente dos resultados encontrados por Andrade e Cavalcante (2012), em que apenas 11,11% dos profissionais tinham capacitação na área. Mostrando assim que se é necessário se investir muito na capacitação de profissionais para trabalhar temas de tão grande importância para a vida aqui na terra. E que profissionais capacitados vão trazer melhoramento na qualidade do ensino, proporcionando crescimento e amadurecimento quanto a questão ambiental em nossa vida.

Para a Secretaria de Educação Fundamental, capacitar em educação ambiental é levar o indivíduo a repensar a sua relação com o meio e assim permitir que haja mudanças atitudes em favor da melhoria da qualidade da vida na sociedade na qual o sujeito está inserido. Além disso, para professor de ensino fundamental é preciso que a capacitação lhe ofereça uma formação adequada e que estes docentes possam assim se sentir confiantes em modificar suas práticas de forma inovadora e incorpora a questão ambiental ao planejamento escolar (Brasil, 2001).

De acordo com o gráfico 2, cem por cento (100%) dos professores consideraram importante incluir temas ambientais em suas aulas, tendo em vista que, essa problemática da degradação do meio ambiente é responsabilidade de toda a humanidade e não deve ser limitada a apenas uma disciplina e que todas as disciplinas de maneira interdisciplinar deveria trabalhar essa temática.

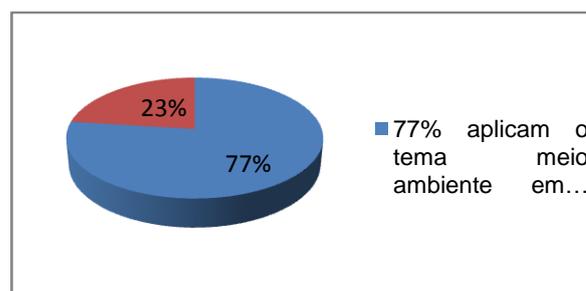
Gráfico 2 – Pergunta 2: Você acha importante incluir os temas ambientais em sua prática pedagógica? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.



Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Observa-se no gráfico 3 que 77% dos professores já estão aplicando na sua prática pedagógica o tema meio ambiente e 23% responderam que não aplicam temas ambientais em suas práticas de ensino, pois é um tema difícil de ser abordado de forma interdisciplinar nos conteúdos das áreas de exatas, como foi enfatizado pelos professores da disciplina de matemática que responderam ao questionário. O que foi relatado na pergunta anterior, onde consideraram importante incluir temas ambientais em suas aulas, no entanto, tem dificuldades de aplicar o referido tema em suas disciplinas.

Gráfico 3 – Pergunta 3: O tema transversal meio ambiente vem sendo aplicado em sua prática pedagógica? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.

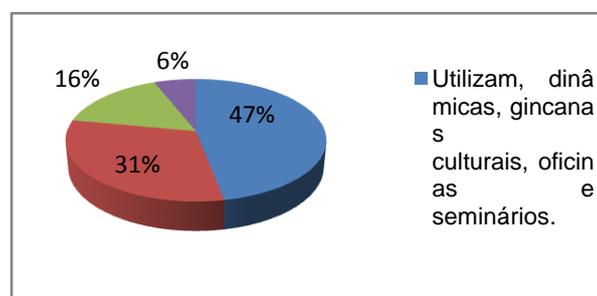


Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Para Ferreira et al. (2009), “a união da matemática com o meio ambiente precisa converter-se num processo criativo, constituindo a porta de troca de produção dos comportamentos diários e da consciência dos valores culturais. Deve trabalhar situações que estejam presentes na vida cotidiana dos alunos e aplicando as condições a sua vida diária, e em que sentido aquilo vai estar presente em suas vidas.”

No gráfico 4, observa-se que 47% dos professores utilizam os seguintes métodos pedagógicos; dinâmicas, gincanas culturais, oficinas e seminários, já 31% utilizam projetos pedagógicos, produção de documentos e debates sobre a temática, 16% utilizam peças teatrais e 6% não utilizam nenhum método mostrando desinteresse com o assunto.

Gráfico 04 – Pergunta 4: Qual (is) os métodos pedagógicos abaixo citado você utiliza com mais frequência no desenvolvimento das aulas sobre meio ambiente no decorrer do ano letivo? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.



Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Com esta questão percebe-se que os professores entrevistados em sua maioria

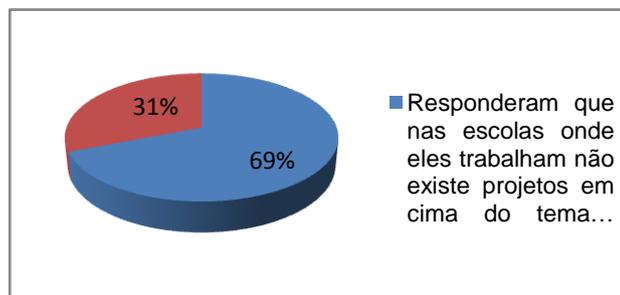
utilizam diversos métodos de ensino nas suas práticas pedagógicas. Isso mostra um “certo” avanço nas maneiras de se transmitir os conteúdos de forma mais atraente e eficaz na condução do conhecimento. Mostrando que apenas um percentual pequeno continua trabalhando na forma tradicional.

Conforme Costa (2010), “o professor precisa planejar situações educativas que venham estimular a interação, oferecer acesso a novos elementos proporcionando informações concretas e consistentes”.

“A escola enquanto agente de transformação de conhecimentos, além de possibilitar a construção da cidadania plena desperta para a necessidade de consciência ambiental”, afirma Penteado (2003).

Como mostra o gráfico 5, sessenta e nove por cento (69%) dos professores responderam que nas escolas onde eles trabalham não havia projetos voltados para o tema meio ambiente, enquanto que trinta e um por cento (31%) responderam positivamente dizendo que nas suas escolas existem sim projetos voltados para esta temática, citando alguns desses projetos como, por exemplo, plantação de mudas e coleta seletiva. Reconhecendo que ainda é muito pouco e reafirmando que as escolas têm potencial para fazer muito mais e melhorar os que já existem.

Gráfico 5 – Pergunta 5: a escola há desenvolvimento de projetos em cima do tema meio ambiente? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.



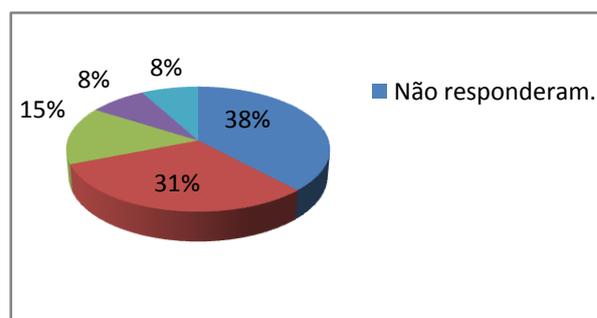
Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Como diz Legan (2004, p.10) “a educação escolar não deve só promover o conhecimento, mais incentivar habilidades e valores que orientarão e motivarão rumo a estilos de vida sustentáveis.” A cidadania ambiental e a cultura de sustentabilidade serão necessariamente o resultado do fazer pedagógico que conjugue a aprendizagem a partir da vida cotidiana (GUTIÉRREZ; PRADO, 1999, p. 59).

De acordo com o gráfico 6, pode-se perceber que 38% dos professores entrevistados não responderam sobre a pergunta, pois existem vários assuntos relacionados com o meio ambiente. Já 31% responderam que abordam em suas aulas as seguintes temáticas; preservação do meio ambiente, desmatamento e reciclagem, temas estes muito bem relacionados com a temática e são temas bem presentes na realidade e de fácil compreensão; 15% dos professores responderam que trabalham os temas qualidade e economia da água, aquecimento global e efeito estufa que são hoje muito presentes em

nossas vidas, pois já sentimos na pele a reação e maus cuidados que tiveram as gerações passadas e a presente com estes assuntos; 8% relataram que trabalham com os temas destino do lixo, coleta seletiva, extinção dos animais e desenvolvimento sustentável e 8% trabalham com espaços e dimensões em suas aulas.

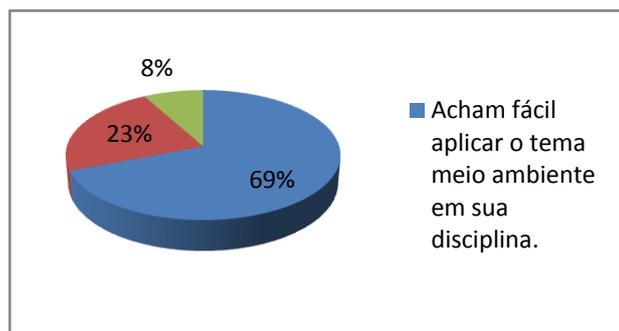
Gráfico 6 – Pergunta 6: Quais os temas relacionados a meio ambiente você aborda em sua disciplina? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.



Fonte: Formulário aplicado em 2014.

O gráfico 7 mostra que 69% dos professores entrevistados consideram fácil aplicar temas ambientais em suas disciplinas, mostrando que mais da metade destes profissionais de alguma forma estão trabalhando com a aplicação do tema em questão na sala de aula. Enquanto 23% não consideram fácil colocar esta temática nas suas disciplinas, considerando que as mesmas não têm muito em comum com os temas ambientais e 8 % não responderam em relação a essa questão, preferindo não dar um posicionamento em relação a sua atuação com o tema em sala de aula.

Gráfico 7 – Pergunta 7: Você acha que é fácil aplicar na sua disciplina temas ambientais? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.



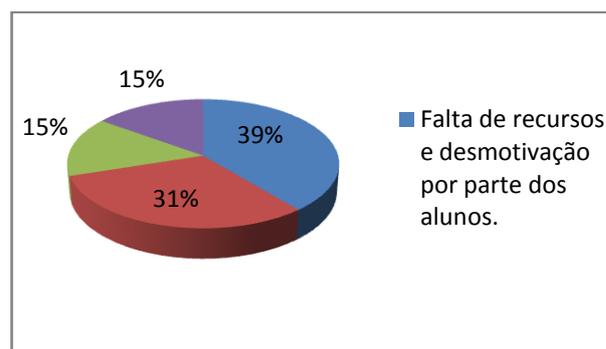
Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Mesmo na atualidade com muitas maneiras de abordar temas ambientais nas disciplinas, muitos professores ainda preferem continuar resistindo em abordar temas desta natureza nas suas aulas e preferem colocar obstáculos para não envolver temas ambientais nas suas aulas por motivos que tem justificativas poucos convincentes, pois existem muitas facilidades para se trabalhar com a interdisciplinaridade em todas as disciplinas sem perder o foco da disciplina que se leciona. Cabendo a cada profissional se atualizar com as temáticas que envolvem suas disciplinas. Contudo, estes mesmos profissionais que responderam que aplicam temas ambientais em suas disciplinas dizem ter algumas dificuldades. Como veremos na próxima questão.

Observa-se no gráfico 8, que 39% dos professores entrevistados relataram que enfrentavam as seguintes dificuldades falta de recursos e desmotivação por parte dos alunos; já 31% colocaram que por sua disciplina não ser ciências, fica difícil abordar este tema, 15% relataram que falta muito apoio para colocar

estes temas em aulas práticas e 15% relataram não ter dificuldade alguma com este tema considerando muito fácil a sua aplicabilidade em sala de aula.

Gráfico 8 – Pergunta 8: Quais as principais dificuldades que você enfrenta quanto a questão à aplicação de temas ambientais em sua sala de aula? UEPB, Catolé do Rocha-PB, 2014.



Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Aplicar temas ambientais em sala de aula sempre vai requerer um esforço de superação por parte dos professores. Como foi visto, a maioria dos docentes acham fácil aplicar temas ambientais em suas aulas, mesmo com falta de capacitação, o que mostra um esforço a mais por parte desses profissionais. No entanto, ainda existem outros, em menor número, que não consideram fácil aplicar essa temática em suas aulas, devido à falta de uma capacitação mais qualificada.

4. CONCLUSÃO

O tema meio ambiente está sendo aplicado nas escolas do município de Brejo dos Santos-PB ainda de forma tímida, sendo que

ainda existem muitas barreiras que precisam ser quebradas para este tema ser mais trabalhado neste município. Desta forma, será necessário investir mais em capacitação nesta área para que se possa obter uma educação mais qualificada proporcionando aos seus alunos um maior crescimento no aprendizado e respeito ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. F.; CAVALCANTE, A. C.

Educação Ambiental na Prática Pedagógica de Professores no Ensino Fundamental II.

2012. Monografia (Licenciatura plena em Ciências Biológicas) – Faculdade de formação de Professores de Garanhuns, Universidade de Pernambuco, Modalidade à Distância, Campina Grande, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. Brasília: MEC; SEF, P. 149, 2001.**

CHAVES, A. L.; FARIAS M. E. **Meio Ambiente, Escola e Formação de Professores.** VER. CIÊNCIA e EDUCAÇÃO, V.11, n.1, p. 63 – 71, 2005.

COSTA, M. C. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: da transversalidade à prática.** P. 60, 2010.

Monografia- UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, Nova Palmeira.

FERREIRA, D. H. L.; LEITE, M. B. F;

SCRICH, C. R. **Explorando conteúdos**

matemáticos a partir de temas ambientais.

VER. CIÊNCIA & EDUCAÇÃO, Campinas, V. 15, N.1, 2009. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v15n1/v15n1ao8.pdf>>. Acesso em: 10/ 09/2014.

GUTIERREZ, Francisco & PARDO, Cruz.

Ecopedagogia e cidadania planetária.

São Paulo, SP: Cortez: Instituto Paulo Freire, Guia da Escola Cidadã, vol. 1, 1999. 128 p.

LEGAN, L. **Escola Sustentável:** São Paulo/SP:

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo;

Piranópolis: Instituto de permacultura e ecovilas do serrado, 2004. 172 p.

LIMA, W. **Aprendizagem e classificação**

social: um desafio aos conceitos. Fórum crítico de Educação: Revista do ISEP/programa de mestrado em Ciências pedagógicas. 2004.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social – teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2003.

PENTEADO, H. D. **MEIO AMBIENTE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.** 5. Ed.

São Paulo: Cortez, p. 120, 2003.